REFLEXÃO DIÁRIA. 11 de maio. Sábado da 6ª Semana da Páscoa: 18,23-28; Sl 46(47); Jo 16,23-28

Somos verdadeiramente uma comunidade pedinte. Somos um povo que sempre, em nossas orações e condutas eclesiais trazemos no coração e nos lábios a fórmula do pedido como excelência da caminhada.

Pedimos em nossas orações com a largueza de nossas palavras. Pedimos por nossas famílias, sempre, segurança, paz e saúde para aqueles que são nossos. Estamos convictos que o Senhor nos atende porque seguimos nossos dias como quem confia. Pedimos por aqueles que nos pedem, tornamo-nos intercessores sem termos conta disso. Olhamos para o céu e trazemos aos lábios uma prece por alguém que está perto ou longe. Pedimos por aqueles que foram para que Deus nosso Pai tenha misericórdia de todos. Pedimos por nós mesmos em nossas aflições e fragilidades. Pedimos pela comunidade e por todos aqueles que estão aí, perdidos e encontrados.

Sim, sabemos bem que somos pedintes. Nós direcionamos nossas palavras e pensamentos ao Senhor, porque confiamos. Confiamos que o Pai nos escuta e confiamos que Jesus apresenta nossa causa diante do Pai, quanto mais justa, de modo constante.

Jesus diz aos discípulos para que peçam ao Pai em seu nome. E tudo, justo e bom, nos será entregue e quando pedimos e recebemos do Pai suas bênçãos e graças nos alegramos porque nos sentimos amados e contemplados pelo carinho do Pai em Jesus Cristo.

Ele nos ensina a fazer isso na oração do Pai-nosso – o pão de cada dia, perdão das ofensas, perdoar as ofensas, não cair em tentação, sermos livres do mal – fomos instruídos nesta escola. Pedir é desejar ser próximo Daquele que pode nos socorrer e Nele e a Ele nos confiamos e somente no Pai estaremos completos e inteiros porque amados no Filho estamos seguros, longe do caos que o mundo nos causa no coração.

O Pai, tanto mais nos ama, porque descobrimos que o amor verdadeiro brotou e frutificou no lado aberto do Cristo pendente na cruz e nós vamos a Ele para sermos reconfigurados em sua forma de amar. Amar é nossa justiça. Quando amamos como o Cristo nos ama já temos o que precisamos e nos tornamos tão livres que o Pai acrescenta em nossas vidas todo Seu amor que

cuida e protege.

Pe. Jean Lúcio de Souza

https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2376/reflexao-diaria-11-de-maio-sabado-da-6-semana-da-pascoa-18-23-28-sl-46-47-jo-16-23-28 em 01/11/2026 02:37